

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUÍ


UNIJUÍ
UNIVERSIDADE REGIONAL

Eixo Temático: 7 Educação Diversidade, Inclusão e Desigualdades;

A EDUCAÇÃO SEXUAL NO CAMPO DO ENSINO DE BIOLOGIA: análise temática das pesquisas publicadas no ENEBIO

SEXUAL EDUCATION IN BIOLOGY TEACHING: a thematic analysis of research published in ENEBIO

Gabriel Busnello Becker¹
Kauanny Zalamena Braga²
Letícia Lauermann Krewer³
Rúbia Emmel⁴

RESUMO

A educação sexual tem sido objeto de diferentes investigações no campo do Ensino de Biologia, especialmente no que se refere às formas como essa temática é abordada nas produções acadêmicas. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é analisar as pesquisas sobre educação sexual publicadas nos anais do Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO). Trata-se de um recorte de uma pesquisa de abordagem qualitativa e documental, realizada a partir da análise de trabalhos publicados nos anais do evento. O corpus da investigação é composto por 206 artigos publicados entre os anos de 2005 e 2024, identificados por meio de descritores relacionados à temática da educação sexual. Por meio da Análise Temática de Conteúdo, realizou-se identificação de diferentes categorias temáticas presentes nas pesquisas. Os resultados evidenciam a predominância de estudos relacionados à sexualidade humana, aspectos socioculturais e dimensão formativa, indicando a ampliação das discussões sobre sexualidade no campo do Ensino de Biologia.

Palavras-chave: Sexualidade humana. Ensino de Ciências. Produção científica. Análise temática de conteúdo. Formação docente.

ABSTRACT

Sexual education has been the subject of different investigations in the field of Biology Teaching, especially regarding how this theme is addressed in academic research. In this sense, this study aims to analyze research on sexual education published in the proceedings of the National Meeting of Biology Teaching (ENEBIO). This work presents a section of a

¹Licenciando em Matemática - IFFar campus Santa Rosa, gabriel.1006@aluno.iffar.edu.br.

²Licencianda em Ciências Biológicas - IFFar campus Santa Rosa, kauanny.08025@aluno.iffar.edu.br.

³ Licencianda em Ciências Biológicas - IFFar campus Santa Rosa, leticia.02050@aluno.iffar.edu.br.

⁴ Doutora em Educação nas Ciências - UNIJUÍ; Professora do Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa, rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

qualitative and documentary research based on the analysis of papers published in the event proceedings. The research corpus consists of 206 articles published between 2005 and 2024, identified through descriptors related to sexual education. The analysis was conducted through Thematic Content Analysis, allowing the identification of different thematic categories present in the studies. The results highlight the predominance of research related to human sexuality, sociocultural aspects and formative dimensions, indicating the expansion of discussions on sexuality in the field of Biology Teaching.

Key words: Sexual education. Biology teaching. Scientific production. ENEBIO. Sexuality.

INTRODUÇÃO

A educação sexual constitui um campo relevante no contexto educacional, pois envolve dimensões biológicas, sociais, culturais e afetivas da experiência humana. No ambiente escolar, essa temática contribui para a construção de conhecimentos relacionados ao corpo, às relações sociais e às diferentes formas de compreender a sexualidade (Almeida et al., 2017). Nesse sentido, a escola é reconhecida como um espaço importante para promover reflexões críticas sobre sexualidade, respeito às diferenças e construção de relações mais conscientes.

Historicamente, entretanto, a abordagem da sexualidade nas instituições escolares esteve associada predominantemente a perspectivas biologizantes, centradas em conteúdos relacionados à reprodução humana, à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e à gravidez na adolescência. Conforme discutem Louro (2020) e Altmann (2009), essas abordagens tendem a restringir a compreensão da sexualidade a aspectos essencialmente biológicos, desconsiderando as dimensões sociais, culturais e políticas que atravessam a construção das identidades e das relações humanas.

Nesse contexto, diferentes estudos têm apontado para a necessidade de ampliar as discussões sobre educação sexual no ambiente escolar, compreendendo a sexualidade como uma dimensão complexa da experiência humana. Essa perspectiva possibilita compreender que a sexualidade envolve não apenas aspectos biológicos, mas também valores, normas sociais, relações de poder e diferentes formas de viver e expressar identidades e afetividades.

No campo do Ensino de Biologia, essas discussões assumem especial relevância, uma vez que muitos conteúdos relacionados à sexualidade são tradicionalmente abordados nas disciplinas de Ciências e Biologia. Dessa forma, compreender como a temática da educação sexual vem sendo investigada nas pesquisas da área torna-se fundamental para identificar tendências, enfoques teóricos e lacunas existentes nas produções acadêmicas.

Ademais, os eventos científicos constituem espaços relevantes para a divulgação e socialização das pesquisas desenvolvidas na área. Entre esses eventos destaca-se o Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO), promovido pela Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), que reúne pesquisadores, professores da educação básica e estudantes interessados nas discussões sobre ensino de ciências e biologia. Os trabalhos apresentados nesse evento abordam diferentes temáticas relacionadas ao ensino de biologia, incluindo investigações voltadas à educação sexual.

Assim, este estudo apresenta um recorte de uma pesquisa de abordagem qualitativa e documental, realizada a partir da análise de trabalhos publicados nos anis do ENEBIO. O

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

corpus da investigação é composto por 206 artigos publicados entre os anos de 2005 e 2004, identificados por meio de descritores relacionados à temática da educação sexual. Neste trabalho, busca-se discutir os principais temas presentes nessa pesquisa, organizando em categorias temáticas que evidenciam as diferentes abordagens da educação sexual no campo do Ensino de Biologia.

Diante desse contexto, torna-se relevante compreender como a temática da educação sexual tem sido investigada no campo do Ensino de Biologia. Nesse, o objetivo deste estudo é analisar as pesquisas sobre educação sexual publicadas nos anais da Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO), buscando identificar os principais temas abordados e as tendências presentes nessas produções acadêmicas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza documental, uma vez que utiliza documentos escritos como fonte de análise. Conforme destacam Lüdke e André (1986), a pesquisa documental possibilita investigar diferentes registros e produções textuais, permitindo compreender fenômenos sociais e educacionais a partir da análise de materiais previamente produzidos.

Nesse sentido, os anais de eventos científicos constituem importantes fontes de investigação, pois reúnem produções acadêmicas que refletem discussões, tendências e perspectivas teóricas presentes em determinada área do conhecimento. A análise desses documentos permite identificar temas recorrentes, enfoques investigativos e possíveis lacunas nas pesquisas desenvolvidas.

O estudo foi desenvolvido a partir da análise de trabalhos publicados nos anais do Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO), evento promovido pela Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), que reúne pesquisadores, professores da educação básica e estudantes interessados nas discussões sobre ensino de biologia e educação científica.

Para a constituição do corpus da pesquisa, realizou-se uma busca nos anais das nove edições do ENEBIO, publicadas entre os anos de 2005 e 2024. A identificação dos trabalhos ocorreu por meio da utilização de descritores relacionados à temática da educação sexual, tais como: educação sexual, sexualidade, gênero, métodos contraceptivos, puberdade, infecções sexualmente transmissíveis, menstruação, corpo e gravidez.

A partir desse processo foram identificados 206 trabalhos relacionados à temática, os quais foram organizados e identificados por meio de numeração sequencial (T1 a T206). Posteriormente, realizou-se a leitura integral dos textos com o objetivo de identificar os temas centrais abordados em cada estudo.

Após essa etapa, os trabalhos foram analisados por meio da Análise Temática de Conteúdo, buscando identificar padrões, recorrências e diferentes abordagens presentes nas pesquisas. Esse procedimento possibilitou a organização dos estudos em categorias temáticas que representam os principais eixos de discussão sobre educação sexual no campo do Ensino de Biologia.

Neste trabalho apresenta-se um recorte dessa investigação, voltado à análise das categorias temáticas identificadas nos estudos. A partir dessa análise, busca-se compreender como a temática da educação sexual tem sido abordada nas pesquisas publicadas nos anais do



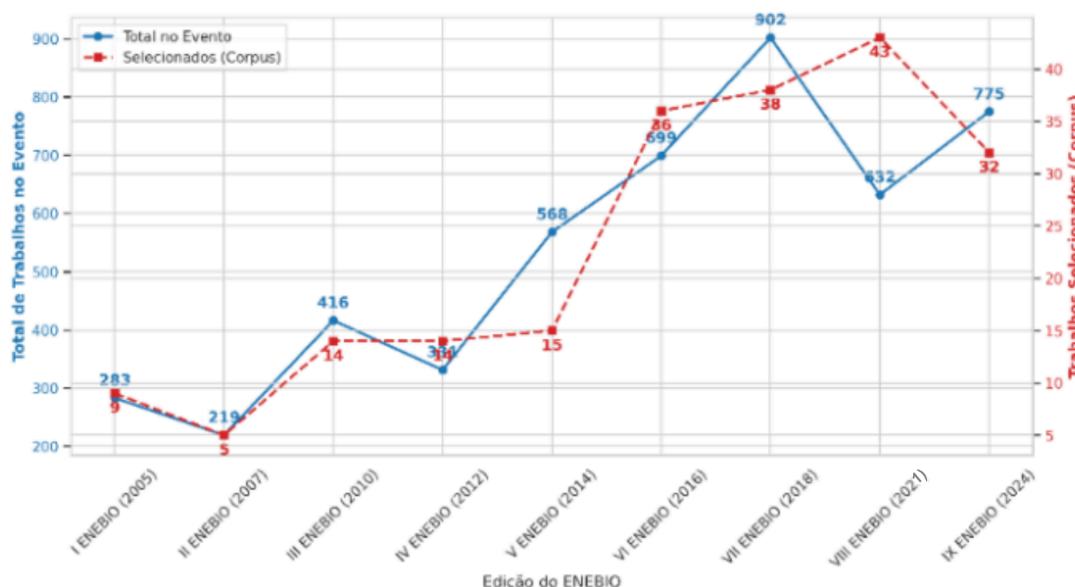
ENEBIO, evidenciando tendências, enfoques investigativos e possíveis lacunas na produção acadêmica da área.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, é importante destacar que as edições do ENEBIO têm abrangido diversas regiões do Brasil, refletindo o caráter nacional do evento e promovendo a descentralização das discussões sobre o ensino de Biologia. No entanto, a realização dos encontros foi alterada em 2021, devido à pandemia de COVID-19. A VIII edição do ENEBIO, que ocorreu em 2021, foi realizada integralmente no formato online (ENEBIONline), adaptando às restrições sanitárias e garantindo a continuidade do debate acadêmico em um período desafiador. Essa adaptação permitiu que o evento mantivesse sua relevância e alcance, mesmo diante das circunstâncias globais.

Quanto ao número de artigos publicados nos anais do evento, ao todo foram 4.825 (quatro mil, oitocentos e vinte e cinco) artigos nas nove edições nacionais do ENEBIO. Destes, 206 (duzentos e seis) artigos foram identificados como relevantes para a temática da educação sexual, correspondendo a aproximadamente 4,29% do total de artigos publicados no período analisado.

Gráfico 1 – Representação de trabalhos publicados nos anais do ENEBIO por edição do evento



Fonte: (Autores, 2026).

No Gráfico 1 observou-se, que a evolução do número de artigos publicados nos anais do ENEBIO apresenta uma tendência geral de crescimento ao longo das edições, o que pode indicar tanto a consolidação do evento quanto um aumento na submissão de trabalhos.

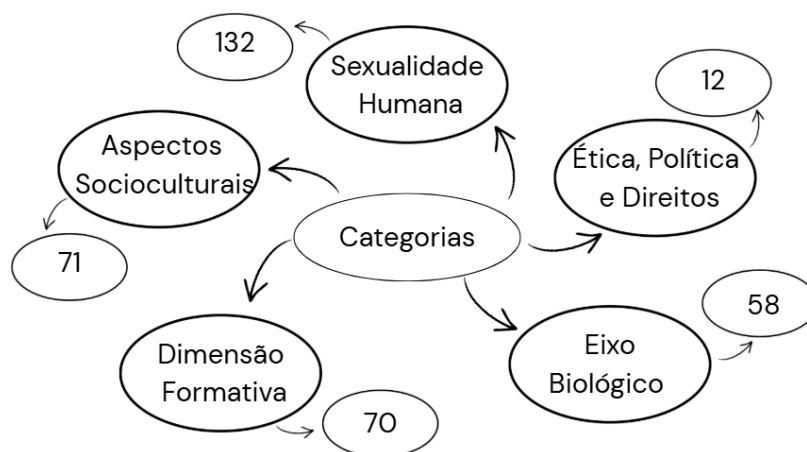


Contudo, essa trajetória não foi linear, registrando-se oscilações. Houve uma queda no número de publicações na II edição (2007) e na IV edição (2012) em comparação com as edições anteriores.

Além disso, observou-se uma queda significativa no número de artigos publicados na VIII edição do ENEBIO (2022), que correspondeu a 632 trabalhos, em contraste com os 902 artigos da edição anterior (VII ENEBIO, 2018). Essa redução de 270 trabalhos, equivalente a uma diminuição de aproximadamente 29,93%, pode ser diretamente atrelada à pandemia do novo coronavírus. A realização do evento de forma virtual e o contexto de mudanças e desafios impostos pela crise sanitária global impactaram a produção e submissão de trabalhos, exigindo resiliência e capacidade de adaptação da comunidade acadêmica.

A partir da análise dos trabalhos selecionados, foi possível identificar diferentes temáticas presentes nas pesquisas relacionadas à educação sexual no campo do Ensino de Biologia. Para organizar essa análise, os estudos foram classificados em categorias temáticas, considerando o tema central abordado em cada trabalho. Essa organização possibilitou compreender como as investigações sobre educação sexual têm sido desenvolvidas no campo do Ensino de Biologia, bem como identificar tendências e lacunas presentes nas produções acadêmicas.

Figura 1 - Eixos principais sobre Educação Sexual identificados nos trabalhos publicados em anais do ENEBIO



Fonte: (Autores, 2026).

Observa-se uma predominância da categoria Sexualidade Humana, que reúne a maior parte dos trabalhos identificados. Nessa categoria estão incluídos estudos que abordam discussões relacionadas à sexualidade e ao sexo enquanto dimensões constitutivas da experiência humana. A expressiva presença dessa temática evidencia que a sexualidade tem sido amplamente investigada nas pesquisas do campo do Ensino de Biologia, sendo abordada a partir de diferentes perspectivas teóricas e educacionais.

Essa predominância também pode estar relacionada ao fato de que a sexualidade constitui um tema central nas discussões educacionais contemporâneas, especialmente no que se refere à formação de estudantes capazes de compreender e refletir criticamente sobre

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

questões relacionadas ao corpo, às relações afetivas e à diversidade. Assim, a presença significativa dessa categoria nas pesquisas analisadas evidencia a relevância da temática no contexto educacional.

Outra categoria que apresenta destaque refere-se aos Aspectos Socioculturais, que reúne estudos relacionados às discussões sobre gênero, identidade de gênero e orientação sexual. A presença significativa dessa categoria indica que as pesquisas têm ampliado o debate sobre sexualidade para além de abordagens exclusivamente biológicas, incorporando reflexões relacionadas às dimensões sociais e culturais da sexualidade.

Nesse sentido, conforme destaca Louro (2020), gênero e sexualidade constituem dimensões historicamente construídas e atravessadas por relações de poder, o que reforça a importância de discutir essas questões no contexto educacional. A presença desses temas nas pesquisas analisadas indica que os estudos no campo do Ensino de Biologia têm buscado dialogar com debates contemporâneos sobre diversidade, identidade e inclusão.

A categoria Dimensão Formativa também aparece com expressividade entre os trabalhos analisados, reunindo pesquisas que discutem a educação sexual no contexto da formação docente e das práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas. Esses estudos evidenciam uma preocupação crescente com os desafios enfrentados pelos professores ao abordar a temática da sexualidade no ambiente escolar.

A abordagem da educação sexual na escola exige que os professores estejam preparados para lidar com questões que envolvem valores, crenças e diferentes perspectivas culturais. Dessa forma, as pesquisas que integram essa categoria destacam a importância de processos formativos que contribuam para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais críticas, reflexivas e sensíveis às diferentes dimensões da sexualidade.

No que se refere ao Eixo Biológico, observa-se a presença de estudos relacionados a temas como infecções sexualmente transmissíveis, corpo, puberdade e gravidez. Esses conteúdos tradicionalmente fazem parte das abordagens escolares sobre sexualidade, especialmente no ensino de Ciências e Biologia. Entretanto, conforme discutido por Altmann (2009), a predominância de abordagens centradas apenas na dimensão biológica pode limitar a compreensão da sexualidade como fenômeno complexo e multidimensional.

Nesse sentido, embora os conteúdos biológicos continuem sendo importantes no ensino de biologia, torna-se necessário articulá-los com discussões mais amplas sobre aspectos sociais, culturais e afetivos da sexualidade, de modo a promover uma compreensão mais abrangente da temática.

Por fim, a categoria Ética, Política e Direitos reúne trabalhos que discutem temas relacionados aos direitos reprodutivos, métodos contraceptivos, feminismo e aborto. Apesar de sua relevância social e educacional, essa categoria apresenta menor número de estudos quando comparada às demais.

Essa baixa ocorrência pode indicar que determinadas temáticas ainda são pouco exploradas nas pesquisas da área, possivelmente devido à presença de tabus sociais e culturais que ainda atravessam o debate sobre sexualidade no contexto escolar. Questões relacionadas aos direitos reprodutivos, às políticas públicas e às desigualdades de gênero frequentemente geram debates e controvérsias, o que pode influenciar sua menor presença nas pesquisas analisadas.

De modo geral, a análise das categorias evidencia que as pesquisas sobre educação sexual no campo do Ensino de Biologia têm buscado ampliar suas abordagens, incorporando

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

dimensões biológicas, socioculturais e formativas da sexualidade. Esse movimento indica uma mudança gradual nas perspectivas de investigação, que passam a reconhecer a sexualidade como um fenômeno complexo e multidimensional.

Entretanto, ainda se observam assimetrias na produção científica, com maior concentração de estudos em determinadas temáticas e menor incidência de pesquisas voltadas às dimensões políticas e sociais da sexualidade. Nesse sentido, ampliar investigações que abordem essas dimensões pode contribuir para fortalecer o debate sobre educação sexual no campo do Ensino de Biologia e para o desenvolvimento de práticas educativas mais inclusivas e críticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das pesquisas publicadas nos anais do Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO) possibilitou identificar diferentes abordagens relacionadas à temática da educação sexual no campo do Ensino de Biologia. A partir da categorização dos trabalhos analisados, foi possível observar a presença de distintos eixos temáticos que evidenciam a diversidade de perspectivas presentes nas investigações desenvolvidas na área.

Os resultados indicam uma maior concentração de estudos nas categorias relacionadas à sexualidade humana, aos aspectos socioculturais e à dimensão formativa. Esse panorama evidencia que as pesquisas têm buscado ampliar as discussões sobre sexualidade no contexto educacional, superando, em certa medida, abordagens exclusivamente biologizantes que tradicionalmente marcaram o ensino dessa temática nas escolas.

Nesse sentido, observa-se um movimento de ampliação do debate acadêmico sobre educação sexual no campo do Ensino de Biologia, incorporando discussões relacionadas às identidades de gênero, à diversidade sexual e às práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar. Essa ampliação contribui para a construção de perspectivas educativas mais críticas e sensíveis às diferentes dimensões da sexualidade.

Por outro lado, a análise também evidencia que determinadas temáticas ainda aparecem de forma menos expressiva nas produções analisadas, especialmente aquelas relacionadas às dimensões éticas, políticas e de direitos. A baixa incidência de estudos nessa categoria pode indicar a persistência de desafios e resistências no debate sobre determinados temas no contexto educacional, o que reforça a necessidade de ampliar investigações que contemplem essas discussões.

Além disso, os resultados desta pesquisa evidenciam a importância de fortalecer estudos que analisem a presença da educação sexual no ensino de ciências e biologia, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas e aos processos de formação docente. Compreender como professores e estudantes lidam com essas temáticas no cotidiano escolar pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias educativas mais inclusivas, críticas e contextualizadas.

Dessa forma, considera-se que a análise das produções acadêmicas apresentadas no ENEBIO contribui para compreender como a temática da educação sexual vem sendo investigada no campo do Ensino de Biologia. Ao evidenciar tendências, enfoques investigativos e lacunas presentes nas pesquisas, este estudo também aponta possibilidades para o desenvolvimento de futuras investigações que aprofundem o debate sobre educação sexual no contexto educacional.

IV SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA



15 A 17 DE JUNHO DE 2026



SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI



Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. et al. *Educação sexual e formação humana: desafios e perspectivas no contexto escolar*. São Paulo: Cortez, 2017.

ALTMANN, H. Orientação sexual nos parâmetros curriculares nacionais. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 575-585, 2009.

LOURO, G. L. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.